



II SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA 01 a  
03/09/2023 no Campus do Centro de Ciências de Bacabal - UFMA

## **Inventário da Comunidade São Manoel município de Lago do Junco-Ma**

*Inventory of the São Manoel Community Lago do Junco-Ma*

SOUSA, Mayara Soares <sup>1</sup>, MENDES, Ana Cristina Santos <sup>1</sup>, SILVA, Maria Brena de Sousa<sup>1</sup>, NASCIMENTO, Emerson Costa do <sup>1</sup>, SILVA, Raissa Gomes da<sup>1</sup>, SOUZA Grace Kelly Silva Sobral<sup>1</sup>,

Programa de Educação Tutorial-PET [mayarasoares660@gmail.com](mailto:mayarasoares660@gmail.com), [cristinasantos191299@gmail.com](mailto:cristinasantos191299@gmail.com), [brennasousa47@gmail.com](mailto:brennasousa47@gmail.com), [costaemerson075@gmail.com](mailto:costaemerson075@gmail.com), [raissa.gomes0002@gmail.com](mailto:raissa.gomes0002@gmail.com), [grace.kelly@ufma.br](mailto:grace.kelly@ufma.br).

**Eixo temático:** Educação formal

**Resumo:** O presente trabalho pretende socializar resultados de um breve inventário da realidade da comunidade São Manoel onde vem relatar a história, cultivos e vivências dos moradores, com o objetivo de registrar e compartilhar conhecimentos já existentes que aconteceu via aplicação de questionário com perguntas abertas destinados aos moradores da comunidade via encontro presencial. Que nos permitiu perceber a luta pela conquista das terras da comunidade e o conhecimento da vivência e costumes dos moradores onde nos possibilita a perceber que a prática da realização do inventário da realidade podem ser desenvolvidas não somente nas escolas do campo, mas também em outras redes de ensino possibilitando para todo o corpo escolar um conhecimento amplo sobre a realidade de onde os estudantes estão inseridos.

**Palavras chaves:** Inventário; Movimentos Sociais; luta; Cultivo; possibilidades.

**Abstract:** present work intends to share the results of an inventory of the reality of the São Manoel community, where it reports the history, crops and experiences of the residents, with the objective of registering and sharing existing knowledge that happened through the application of a questionnaire with open questions aimed at the residents. of the community via face-to-face meeting. Which allowed us to perceive the struggle for the conquest of the community's lands and the knowledge of the experience and customs of the residents where it allows us to perceive that the practice of carrying out the inventory of the reality can be developed not only in the schools of the field, but also in other teaching networks, allowing the entire school body to have a broad knowledge of the reality in which students are inserted.

**Keywords :** Inventory; Social Movements; struggle; Cultivation; possibilities. Um

### **Introdução**

O presente trabalho trata-se de um breve inventário da realidade da comunidade São Manoel onde vem relatar a história, cultivos e vivências dos moradores, com o objetivo de registrar e compartilhar conhecimentos já existentes, com foco na valorização da cultura e identidade da comunidade.



O inventário da realidade é um diagnóstico da realidade na qual os estudantes estão situados. De acordo com SACHS e ALVES (2021), este faz parte das diretrizes das escolas do campo sendo uma proposta colocada principalmente pelo setor de educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para que assim o professor tenha conhecimento da vivência dos estudantes, podendo ofertar um ensino baseado na sua realidade.

Assim, nessa proposta pedagógica, além dos processos cognitivos e dos conteúdos, o vínculo entre realidade e conhecimento é central; por isso, a importância de se conhecer o entorno da escola, a história das pessoas que a constituem, seus ideais e suas lutas. (SACHS, 2019).

O Inventário da realidade, na proposta pedagógica da educação do campo, tem papel fundamental, pois ele faz parte da caracterização da escola, da comunidade e do seu entorno. O inventário, nessa perspectiva, é um documento no qual se apresenta um registro organizado de aspectos materiais ou imateriais da comunidade camponesa. (ALVES, 2020).

Assim, com o inventário o trabalho pedagógico pode ser ofertado de acordo com a realidade dos estudantes possibilitando um conhecimento mais próximo, podendo oferecer também aos docentes um conhecimento do local onde estão inseridos, além da oportunidade de participação da comunidade e da família na realização do mesmo.

### **Metodologia**

Conforme os objetivos do trabalho, optou-se por uma metodologia da pesquisa em que tomou como norte uma pesquisa de campo que trata sobre a importância do inventário da realidade, onde trazem resultados da história, e vivências da comunidade São Manoel no município de Lago do Junco-MA que destina-se para uma reflexão sobre o quão importante é o conhecimento do local onde os estudantes estão inseridos.

Quanto à metodologia da pesquisa, esta aconteceu via aplicação de questionário com perguntas abertas destinadas aos moradores da comunidade no intuito de receber informações a respeito da história, cultura e cultivo da comunidade. Onde, os participantes foram os moradores da comunidade e professores que atuam em sala de aula em busca da realidade da vivência da comunidade e qual importância desta no âmbito da educação. Aconteceu por meio de aplicação de questionário se entendendo a um diálogo ao decorrer das questões, como qual tipo de acesso a terra, quais cultivos existem na comunidade, se existem movimentos sociais, quais existentes, qual o papel dos mesmos dentro da comunidade, e os costumes dos moradores. A coleta de dados se realizou via encontro presencial onde foram reunido os moradores na igreja católica da comunidade onde foram aplicado o questionário e sendo discutido os pontos, onde por meio destas questões



pudessem trazer para a comunidade escolar reflexões como questão de que todas as atividades a serem realizadas podem estar relacionados, proporcionando assim um ensino de qualidade de acordo com a realidade dos estudantes. Em seguida foram compilado os dados e informações para realização do Inventário.

### **Resultados e discussões**

A comunidade São Manoel foi fundada no início do ano de 1930, onde muitas pessoas vieram da região do Nordeste do Piauí e Ceará, migraram por conta da seca, ao chegarem na comunidade depararam com muita água e caça. A partir dos anos de 1960 no governo de José Sarney, ele dividiu o Maranhão em grandes propriedades e vendeu, assim as terras passaram a ter donos, dificultando as atividades agrícolas, pois passaram a desmatar e expandir a pecuária.

Assim é possível perceber que no início era uma comunidade onde todos tinham o mesmo interesse, trabalhar para cultivar o próprio alimento, e com a venda das terras para os fazendeiros tornou-se difícil o acesso a terra e o cultivo naquelas áreas.

Os proprietários sempre foram bem unidos e estavam sempre em luta pela conquista da terra, criaram associações para unirem forças e lutarem por seus interesses, e os principais aliados eram o sindicato dos trabalhadores rurais (STTR), a Comissão Pastoral da Terra CPT, Ação Católica Rural (ACR) e outras comunidades vizinhas. Foram muitos conflitos, sangue derramado, vidas perdidas, muita luta e resistência para conseguirem o acesso a terra e construção de suas moradias novamente.

Foi criado em 1989 duas grandes associações a AMTR (Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais). Unidas e organizadas, as mulheres desencadearam uma luta contínua pela valorização das atividades extrativistas do babaçu e a preservação e livre acesso aos babaçuais. A fabricação de sabonete e sabão artesanal de óleo orgânico de babaçu foi um sonho realizado em 1996, assessorado pela ASSEMA (Associação de assentamento em áreas do Maranhão) Com o intuito de trabalhar com capacitação e alfabetização para a juventude extrativista e assistência técnica. Em 1990 houve uma grande necessidade de criar outra organização que representasse a parte de comercialização, com isso foi formado a COPPALJ (cooperativa de pequenos produtores agroextrativista) com o propósito de organizar a produção, trabalhar as questões ambientais e escoar a produção. Em 1996 os moradores sentiram a necessidade de lutar pela educação para os filhos, então foi criada a EFA Escola Família Agrícola em São Manoel, no processo de pedagogia por alternância.

Na comunidade São Manoel e comunidades vizinhas no município de Lago do Junco é cultivado arroz, milho, feijão, mandioca, frutíferas e legumes. Os mesmos são cultivados principalmente para o consumo familiar, a base da alimentação das famílias além da carne



bovina, suína, e peixes também produzido por algumas famílias. Outras, produzem para vendas tendo assim parte de sua uma alimentação e geração de renda.

A maior atividade econômica realizada no município de Lago do Junco é o extrativismo do babaçu, pois as famílias coletam o coco, a maior riqueza natural, pois o mesmo é gerador de fonte de renda para a população e são inúmeras atividades econômicas através deste recurso, onde é retirado a palha para fazer moradia, chapéu, da amêndoa se faz o óleo para temperar comida e ainda o sabão, da madeira faz papel, é retirado adubo para as plantas, o talo do coco é aproveitado para fazer quibano, da casca do coco pode se produzir massa que serve na culinária, além do leite que deixa a comida mais saborosa. A maior parte das amêndoas é vendida para a COPPALJ onde é produzido o óleo e toda a renda líquida é retornada para os associados.

Do babaçu tudo é aproveitado, é de grande importância a valorização deste recurso natural pois o mesmo fornece subsídios para as famílias além da geração de renda e teve muitas lutas para a conquista do mesmo.

### Conclusão

Conclui-se que a prática da realização do inventário da realidade podem ser desenvolvidas em toda a rede de ensino escolar possibilitando para todo o corpo escolar um conhecimento amplo sobre a realidade de onde os estudantes estão inseridos.

### Referências

SACHS, Linlya, ALVES, Whendelly Lorena Leite. **A Construção coletiva do Inventário da Realidade na Educação do Campo**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.237468> acessado em 24 de junho de 2023 às 13:00 horas

ALVES, Whendelly Leite Alves. **Da realidade ao inventário: A construção coletiva do inventário da realidade na educação do Campo**. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=invent%C3%A1rio+da+realidade&oq=invent%C3%A1rio+da+re#d=gs\\_qabs&t=1690218593470&u=%23p%3DvNncA0U4maoJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=invent%C3%A1rio+da+realidade&oq=invent%C3%A1rio+da+re#d=gs_qabs&t=1690218593470&u=%23p%3DvNncA0U4maoJ) acessado em 25 de junho de 2023 às 14:h40min.

SACHS, Linlya. **POTENCIALIDADE DO INVENTARIO DA REALIDADE PARA ESCOLAS DO CAMPO EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA**. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/hipatia/article/download/1089/805> acessado em 25 de junho de 2023 às 15:00 horas

FARIAS, Maria Isabel et al. **Inventário da Realidade e Categoria Social Possibilidades Metodológicas na Escolas do Campo**. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/363175055\\_Inventario\\_da\\_Realidade\\_e\\_Cartografia\\_Social\\_possibilidades\\_metodologicas\\_nas\\_escolas\\_do\\_campo](https://www.researchgate.net/publication/363175055_Inventario_da_Realidade_e_Cartografia_Social_possibilidades_metodologicas_nas_escolas_do_campo) acessado em 03 de julho de 2023 às 10:h05min.